Conheça a atuação do Instituto Guaicuy em Felixlândia





1ª Edição | Abril de 2021

1. Apresentação: Guaicuy e Assessoria Técnica Independente (ATI)	03
1.1 O que é o Instituto Guaicuy?	
1.2 Qual o papel da Assessoria Técnica Independente (ATI)?	
1.3 Atuação da ATI a partir das demandas do acordo entre Vale, Governo de Minas Gerais e Instituições de Justiça	. 06
1.4 Fluxo previsto no acordo	09
Municípios com atuação do Guaicuy Comunidades assessoradas em Felixlândia	
3.1 Organizações sociais, atividades e núcleos comunitários	کا
3.2 Valores destinados ao município pelo acordo	
3.3 Demandas comunitárias	16
4. Saiba como encontrar informações mais detalhadas	. 30

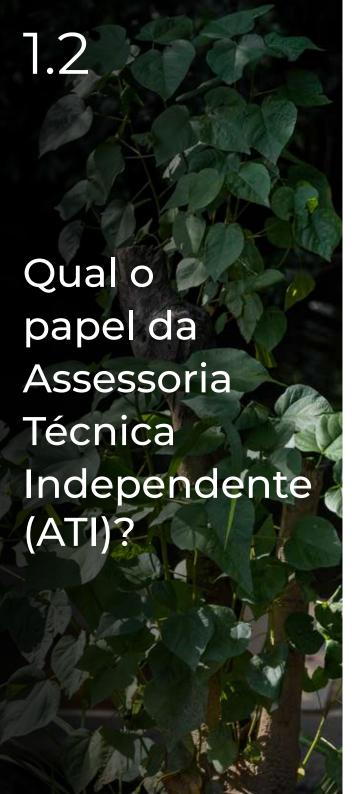




O Instituto Guaicuy realiza ações socioambientais há mais de 20 anos em Minas Gerais e carrega o repertório acumulado pelas décadas de trabalho do Projeto Manuelzão (UFMG).

Em 2019, foi uma das entidades eleitas para prestar Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas e/ou afetadas pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

Nossa equipe é multidisciplinar, composta por profissionais da saúde, direito, comunicação, agrário, economia e ambiental.



O objetivo principal das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) é garantir o acesso à informação, inclusive técnica, e auxiliar as pessoas atingidas ou prejudicadas a participar de maneira informada durante o processo judicial.

As ATIs também mapeiam os impactos do rompimento da barragem nas comunidades e atuam como assistentes das Instituições de Justiça que representam as comunidades no processo coletivo (Defensoria Pública/MG e Ministério Público/MG).



Em fevereiro de 2021 foi assinado o acordo entre Vale, Governo de MG e Instituições de Justiça que resolve parte do processo coletivo para reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale S/A no Paraopeba, de Brumadinho à Três Marias.

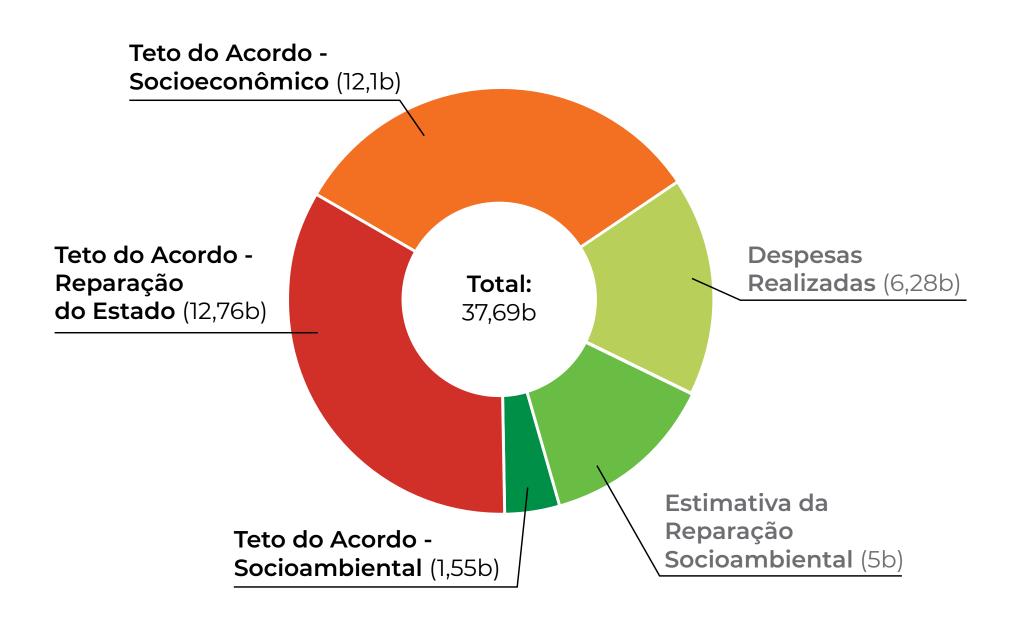
O valor total do acordo é de R\$37,69 bilhões, dos quais R\$6,28 bilhões são referentes a obrigações anteriores já pagas pela mineradora e R\$5 bilhões são estimados para a reparação socioambiental. Os outros R\$26,41 bilhões serão destinados à reparação socioambiental e socioeconômica dos danos coletivos e difusos das comunidades e aos danos causados ao Estado de Minas Gerais.

Saiba mais: especial sobre valores do acordo.



DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES NO TETO DO ACORDO

Teto do Acordo = Socioeconômico + Socioambiental + Reparação do Estado = 26,41b



No Teto Socioeconômico (12,1 bilhões) do acordo está previsto o total de R\$ 2,5 bilhões para Projetos para Bacia do Paraopeba (Anexo 1.3), relacionados às áreas de educação, patrimônio cultural e lazer, geração de renda e retomada econômica, infraestrutura, saúde e assistência social.

Esses projetos serão executados diretamente pela Vale e serão escolhidos pelo Comitê de Compromitentes (Instituições de Justiça e Estado de Minas Gerais), com consulta aos Municípios e às pessoas atingidas.

Além dos projetos previamente listados no acordo, os municípios e as comunidades atingidas também poderão submeter outros projetos relacionados ao fortalecimento dos serviços públicos.



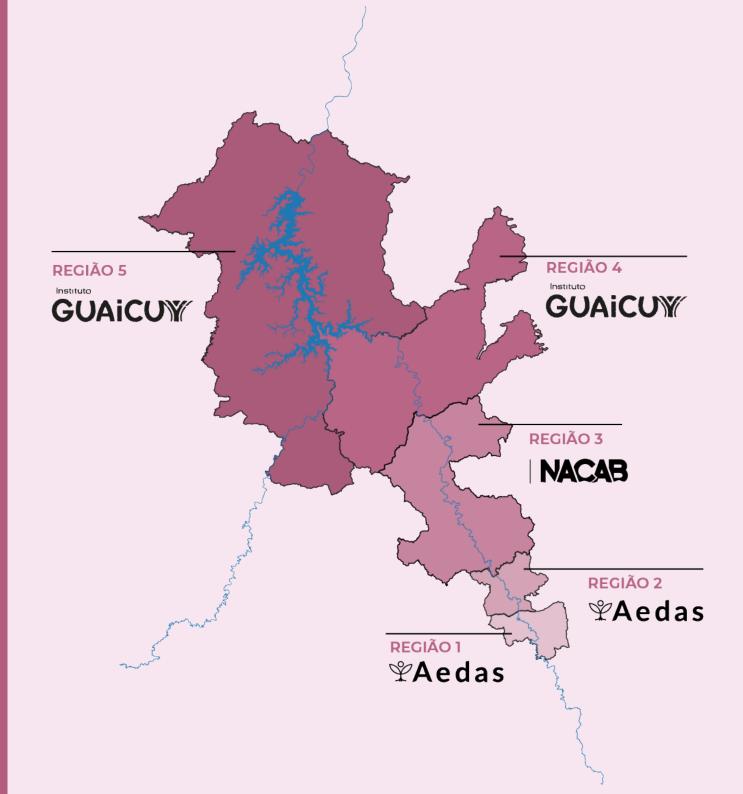
Confira abaixo o passo a passo dos projetos vinculados ao Anexo 1.3 propostos pelas comunidades atingidas:

- 1. Escolha de projetos prioritários pelas pessoas atingidas e prefeituras;
- 2. Descrição dos projetos em formulário próprio;
- 3. Entrega dos projetos ao Comitê de Compromitentes (formado por Instituições de Justiça e Estado de MG);
- 4. Seleção técnica dos projetos a serem disponibilizados para consulta das pessoas atingidas;
- 5. Consulta para priorização dos projetos a serem implantados;
- 6. Definição dos Compromitentes sobre os projetos priorizados e envio para detalhamento e posterior execução pela Vale.



Clique aqui para acessar o mapa virtual e visualizar cada uma das comunidades assessoradas pelo Instituto Guaicuy



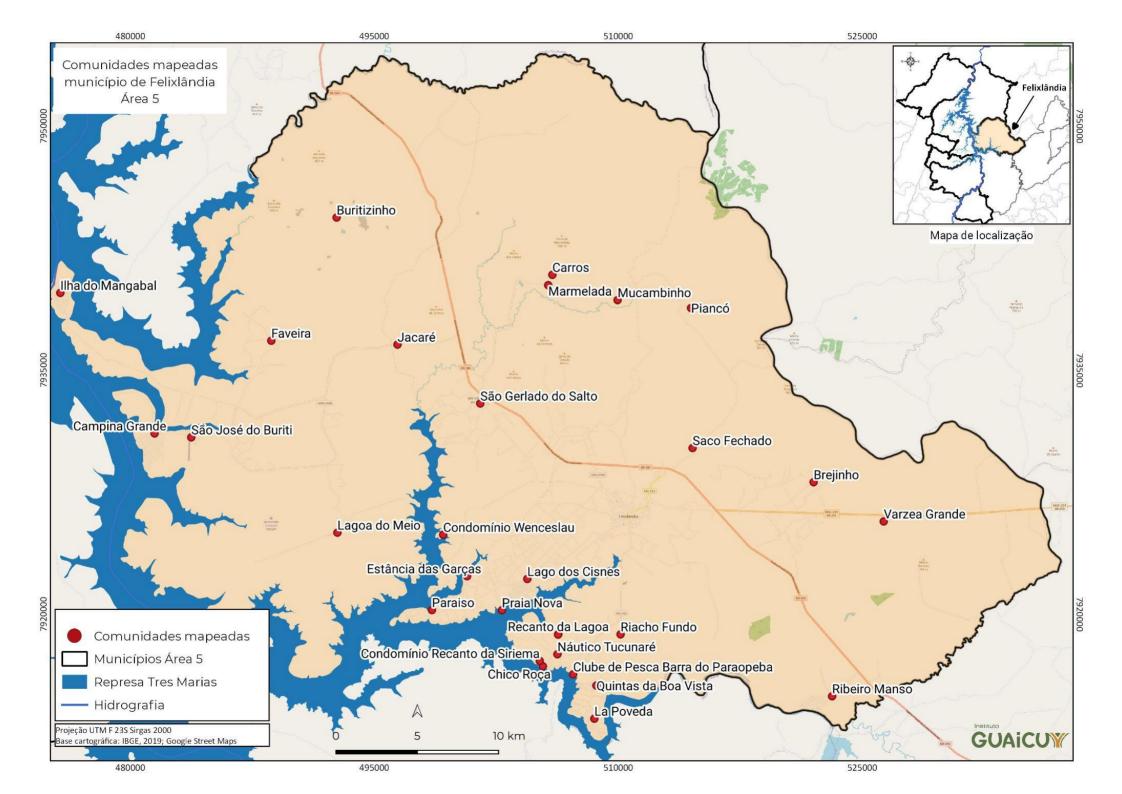






No município de Felixlândia, o Instituto Guaicuy assessora as comunidades de Ribeiro Manso, La Poveda, Quintas da Boa Vista, Clube de Pesca Barra do Paraopeba, Chico Roça, Condomínio Recanto da Siriema, Náutico Tucunaré, Recanto da Lagoa, Praia Nova, Paraíso (Colônia de Pescadores Z5), Lago dos Cisnes, Estância das Garças, Condomínio Wesceslau, Lagoa do Meio, São José do Buriti, Ilha do Mangabal, Grota do Urubu, Campina Grande, Brejinho, Buritizinho, Mucambinho, Jacaré, Carros, Marmelada, Faveira, São Geraldo do Salto, Riacho Fundo, Várzea Grande, Saco Fechado, Tronco, Piancó.

Nossa atuação é especialmente por meio de reuniões periódicas com núcleos comunitários que são espaços com as pessoas de determinada região para debater questões vinculadas aos processos judiciais que tratam do rompimento da barragem.





No acordo assinado por Vale, Governo de Minas Gerais e Instituições de Justiça está previsto (Anexo 1.3) a destinação de R\$75,5 milhões para o município de Felixlândia.

Para fins de comparação, em 2020 o município arrecadou R\$ 51,6 milhões. Ou seja, o recurso destinado pelo acordo para Felixlândia é equivalente a 146,3% do total da arrecadação em 2020.



Desde 2019 o Instituto Guaicuy recolheu e sistematizou através da realização de Diagnósticos Rápidos Participativos e do acolhimento aos atingidos diversas demandas ligadas ao impacto do rompimento da barragem no rio Paraopeba. Ressaltamos que a listagem a seguir não é definitiva, mas um indicativo das demandas das comunidades.



- Criação de novos produtos turísticos roteiros, serviços, eventos, infraestrutura de apoio e promoção - como incremento ao turismo local;
- Ampliação das possibilidades de comercialização dos produtos locais tanto para a sede urbana quanto para outros municípios;
- Ações de apoio e incentivo às cadeias produtivas da pesca e da piscicultura;
- Ações de apoio e incentivo aos artesãos;
- Aumento das oportunidades de trabalho e renda formais;
- Recuperação socioeconômica para a garantia do trabalho, renda e escoamento dos produtos locais;
- Apoio/emprego aos trabalhadores rurais;

- Implementação/fortalecimento de equipes de Saúde da Família Rural de forma regular em todas as comunidades rurais;
- Assistência e acompanhamento da saúde das pessoas que apresentam doenças e sintomas após o contato com a água do lago de Três Marias, em especial dermatites e sintomas gastrointestinais;
- Criação de programas Segurança Alimentar e Nutricional para garantia de alimentação saudável e nutricionalmente equilibrada, em quantidade e qualidade suficiente para toda as comunidades/famílias que perderam ou sofreram significativas alterações nas formas de produção familiar;
- Implementação e ampliação do atendimento dos serviços de atenção psicossocial, como equipes volantes, para atendimento nas comunidades atingidas;

- Garantia de acesso aos medicamentos e insumos necessários para a saúde, bem como acesso à assistência farmacêutica para as comunidades atingidas;
- Garantia do acesso das comunidades rurais às especialidades médicas (dermatologista, psiquiatra, ginecologia, cardiologista, etc);
- Garantia de transporte sanitário e/ou ao transporte público adequado para que os residentes das comunidades rurais possam acessar os serviços de saúde e de especialidades médicas na sede do município;

- Acesso à internet para garantir acesso online a atendimentos de saúde, educação e de assistência social;
- Implantação de Serviços de Atendimento Móvel (SAMU) para garantir o acesso das comunidades rurais aos serviços de urgência e emergência;
- Fortalecimento do serviço municipal de Vigilância à Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador), criando uma equipe especial para monitoramento dos impactos do desastre nas comunidades atingidas;

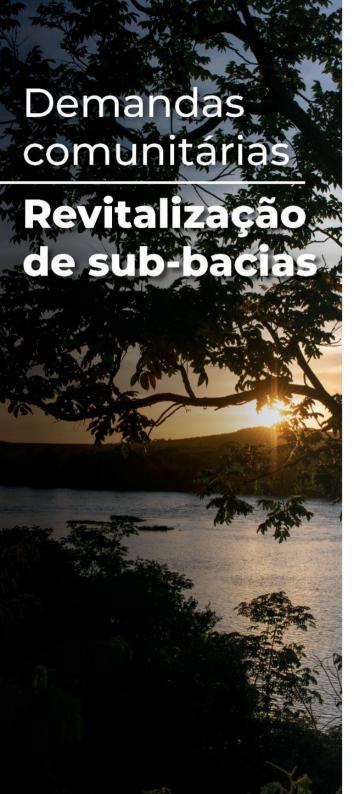
- Instituir ações de promoção à saúde e proteção social nas comunidades (educação em saúde e cidadania e a qualidade de vida, meio ambiente e cultura);
- Instituir ações preventivas nas comunidades rurais: campanhas de imunização, prevenção para saúde da mulher, da criança e de outros grupos vulneráveis;
- Garantir a qualidade da água potável disponível para o consumo de todas as comunidades, que após o rompimento passaram a viver com a incerteza quanto à qualidade da água dos poços artesianos e da represa de Três Marias;

- Garantir as devolutivas dos resultados das análises de água realizadas pela Vigilância em Saúde, para trazer respostas seguras às populações atingidas;
- Garantia de saneamento básico total (acesso à água tratada, esgotamento sanitário, coleta, tratamento e destino adequado do lixo) para controle e prevenção de vetores e doenças transmissíveis, além da promoção de qualidade de vida;

- Implantação de Equipes Volantes de Assistência Social dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para atendimento nas comunidades atingidas e suporte de transporte (atingidos e equipes técnicas) para acesso aos serviços especializados (Centros Regionais Especializados de Assistência Social/CREAS) de âmbito municipal;
- Criar serviços de Atendimento à Vítimas de Violência Doméstica e Sexual, Centros de Convivência de Idosos, Espaços de Convivência para Adolescentes e Jovens;
- Abrir o cadastramento no CADÚnico para famílias elegíveis ao Programa Bolsa Família;
- Garantia do acesso/permanência à educação básica e infantil para as populações atingidas;

- Garantia de Transporte escolar adequado para crianças e adolescentes que necessitam, especialmente nas comunidades atingidas.
- Construção e/ou reformas de escolas nas comunidades rurais;
- Garantir, sem interrupção, merenda escolar e material pedagógico para os alunos, especialmente durante a Pandemia de Covid-19;
- Garantir o acesso à internet para aulas remotas, devido à Pandemia de Covid-19;

- Apoio à juventude rural: espaços de lazer, esportes, formação, e escolas da educação no campo;
- Criação de espaços de lazer e práticas de outros esportes, conforme interesse das comunidades.



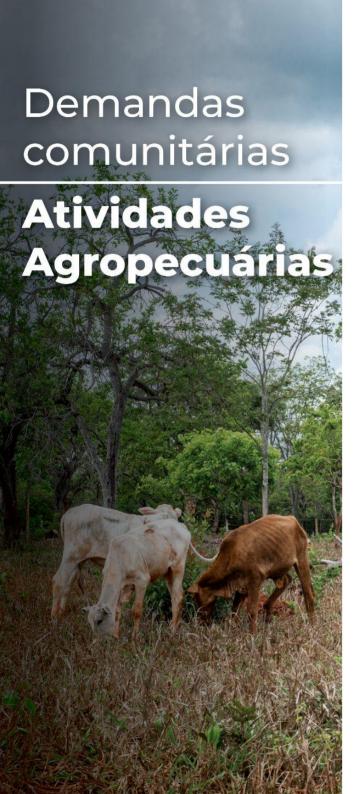
- Coletas de água e peixes para análises e entrega dos resultados (IMA);
- Divulgação de resultados de análises de água e peixes para fins comerciais;
- Fiscalização maior em época de piracema;
- Fiscalização de pescadores irregulares;
- Monitoramento constante das águas da represa para verificar a viabilidade do seu uso para diversos fins;
- Campanhas de educação e conscientização ambiental.



- Educação Ambiental com placas educativas e sinalização dos atrativos turísticos, áreas de interesse de proteção ambiental, caminhos e pontos de atracagem de barcos e canoas;
- Fornecimento e instalação de lixeiras ao longo da beira da represa, caminhos e pontos de atracagem de barcos e canoas.
- Instalação de mais pontos de coleta do lixo nas comunidades.
- Acesso irrestrito à água potável para consumo e produção (horta/criação) de qualidade;
- Pavimentação de vias vicinais de interesse comunitário;
- Execução de manutenção e estruturação de estradas rurais.

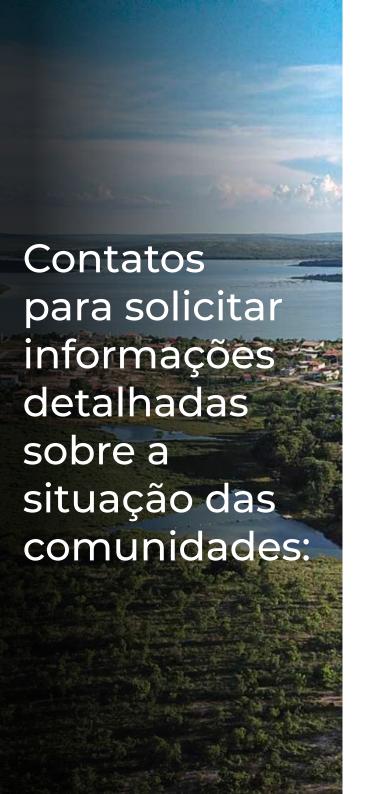


- Garantir acesso a sinal de telefonia e internet rural;
- Iluminação pública rural;
- Construção de espaços comuns de lazer;
- Perfuração de poços artesiano;
- Filtros para poços artesianos e acesso à água potável e para produção agropecuária;
- Coleta de lixo e resíduos sólidos;
- Implantação e ampliação de redes de fornecimento de energia elétrica em comunidades rurais;
- Acesso à segurança pública rural;



- Selo de inspeção do IMA/SIF para comercialização do pescado
- Acesso à assistência técnica e extensão rural apoio na produção animal e vegetal, horticultura agroecológica, piscicultura, produção de leite e bovinocultura, fruticultura;
- Acesso às estruturas para Agroindústria familiar (cana de açúcar, pequi e frutos do cerrado);
- Apoio à comercialização de produção da agricultura familiar em feiras livres;
- Demandas de organização comunitária associativismo cooperativismo;
- Organização fundiária dos terrenos em comunidades rurais.





Análises de água
Biomonitoramento
Condições de saúde e proteção social
Informações sobre violações de direitos das pessoas atingidas
Impactos e demandas em diferentes segmentos econômicos
Impactos na Produção agropecuária
Impactos no turismo e lazer
Informações socioeconômicas

Paula Oliveira

paula.oliveira@guaicuy.org.br (31) 97125-2490

Nísio Miranda

nisio.miranda@guaicuy.org.br (31) 99834-5340



Instituto

GUAICUY

(31) 97102-5001 Telefone/WhatsApp para pessoas atingidas

ACESSE TAMBÉM PELA INTERNET:

www.guaicuy.org.br | f /institutoguaicuy | Ø /institutoguaicuy | contato@guaicuy.org.br

SEDE BELO HORIZONTE: Rua Brasópolis, 109, Floresta | CEP: 30111-060 SEDE FELIXLÂNDIA: Rua Padre Jurandir, 279, Centro | CEP: 39237-000

SEDE MORADA NOVA DE MINAS: Rua Coronel Arnaldo Xavier Cordeiro, 591, Centro | CEP: 35628-000 SEDE POMPÉU: Rua Dois de Novembro, 1390, Trevo | CEP: 35640-000